

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO TESTE D

Relatoria: EMERSON THOMAZ NASCIMENTO SANTOS
LARISSA NARRIÊ FRANCO FERREIRA

Autores: MACERLANE LIRA SILVA
ANA LUIZE CASIMIRO SARMENTO BAUNILHA
EDINEIDE NUNES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: os profissionais atuantes na pediatria tem como responsabilidade a atenção aos diferentes momentos do desenvolvimento infantil, fase essencial do desenvolvimento humano, ocorrendo com mais intensidade nos primeiros anos de vida a partir da maturação cerebral, de acordo com as heranças genéticas e o meio externo em que vive a criança. O Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver (especialmente Teste de Desenvolvimento de Denver II) possibilita a detecção de algumas alterações neuropsicomotoras nesta fase viabilizando tratamento precoce. Objetivo: Identificar a incidência de alterações psicocognitivas em crianças matriculadas nas creches da rede pública do município de Cajazeiras - PB.. Métodos: foi realizado um estudo transversal e quantitativo, de caráter descritivo e exploratório. Trata-se de um projeto piloto originado de um projeto e extensão intitulado "Avaliação do desenvolvimento infantil de pré-escolares a partir da aplicação do Teste de Triagem de Denver II". Realizado em creches da rede pública de ensino na cidade de Cajazeiras. A população constituída pelos escolares matriculados na rede pública de ensino da zona urbana, cuja amostra foi composta por 216. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM), através da Plataforma Brasil com deferida aprovação por intermédio do parecer nº 1.824.141. Resultados : dentre a amostra de 216 crianças estudadas, o Teste de Triagem de Denver II identificou prevalência de desempenho alterado no desenvolvimento de crianças de três a seis anos (65,3%), a maior parte da amostra foi do sexo masculino (54,6%), matriculadas em creches da rede municipal de ensino infantil de Cajazeiras no ano de 2016. Em uma descrição da prevalência dos atrasos psicocognitivos, verifica-se que mais da metade apresentou desenvolvimento normal (57,4%) e que 13% expos desenvolvimento anormal. A maior prevalência de atrasos e de casos suspeitos no desenvolvimento foi em relação à linguagem (9,7), seguido de pessoal social (7,4). Conclusão: a prevalência de atrasos psicocognitivos aqui delimitado é similar ao descrito em diversas publicações, com ênfase no âmbito nacional. Destacando as área da linguagem e pesso-social com maiores índices de alterações.